

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO—Quinta-feira, 27 de Abril de 1882

N. 31

ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL
Semestre.....5\$000
FÓRA DA CAPITAL
Semestre.....6\$000
—
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso.....100 rs.

AVIZO

A gerencia desta folha partici-
pa aos Srs. assignantes
que se acham em atraso para
com esta empresa que, do dia
7 de Maio em diante, deixará
de enviar-lhe si não satisfize-
rem em tempo opportuno as
suas assignaturas, corres-
pondentes ao anno proximo
findo.

A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 27 DE ABRIL DE 1882

Nenhum effeito produziu o
nosso artigo de quinta-feira pas-
sada.

Continúa o mesmo estado de
coisas.

Os cães vagueiam pelas ruas
da capital e as carroças de ma-
terias feças transitão até ás tres
horas da tarde.

Os corregos, completamente
fimmundos, exhalando podridão
ainda não se tratou de mandar
limpar, o que se faria em outra
terra, onde a municipalidade
cumpre rigorosamente os seus
deveres.

No entretanto a quadra que
atravessamos inspira serios cui-
dados, pois a epidemia que reina
em diversos pontos da provincia
com muita facilidade poderá tam-
beam visitar-nos.

Aguardará por ventura a illus-
trissima edilidade um triste es-
tado de cousas, para tomar, en-
tão, as providencias reclamadas?

Parêce incrível que a incuria
enervasse o animo d'aquelles que,
obrigados pela força do dever,
serião os primeiros a fazer cum-
prir a lei, moralizando os actos
dos seus subordinados.

Assim não acontece, e para
prova do que avançamos, temos
à vista o edital da camara muni-
cipal, que até hoje não foi cum-
prido, graças a actividade dos
respectivos fiscaes!

Quanto a nós, é fora de toda a

duvida, que o edital não passa
de mera satisfação ao officio que
á mesma camara dirigio com re-
lação ao caso de que nos occupa-
mos, o illustrado Dr. Inspector de
Hygiene publica que, na presen-
te quadra tem dado sobejas pro-
vas da sua solicitude e a activi-
dade no desempenho dos deveres
de tão espinhoso cargo.

O edital, pois, foi para inglez
ver.

Ainda é tempo porém de ser
elle cumprido, prestando assim
a nossa illustrissima edilidade
um serviço á causa publica.

E' o que queremos e mais uma
vez, pedimos a consecução de
de tão util medida.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

A linha telegraphica do Tuba-
rão começou hontem a funcio-
nar.

Mais um melhoramento para a
provincia, promovido pelo nosso
illustrado comprovinciano, o Sr.
conselheiro Manoel da Silva Ma-
fra.

E' com bastante prazer que da-
mos esta grata noticia.

As sociedades musicas *Tra-
jano* e *União Artistica*, fizeram
retreta no domingo á noute, no
largo de Palacio, e a *Guarany*
em frente ao seu edificio, na rua
do Menino Deus.

A *Trajano*, que conta pouco
tempo de existencia, deu provas
de que é dedicada ao estudo da
predilecta de Paganini, pois ex-
hibio excellentes peças, onde a
harmonia se casava com o bello
e o sublime.

A' noute convidava os *dilet-
tanti* a tão bello recreio.

Oxalá ellas continuem a pro-
porcionar-nos em todos os do-
mingos horas venturosas de tão
aprasivel diversão.

No vapor que se espera do sul,
seguem para a côrte os nossos
distinctos e prestimosos amigos
os Srs. Dr. Luiz Augusto Crespo,
Director geral da instrucção pu-
blica, José Theodoro da Costa,
Inspector da thesouraria de fa-
zenda geral, e Tenente-coronel
Virgilio José Villela, negociante

d'esta praça, aos quaes deseja-
mos boa viagem e breve re-
gresso.

A ultima corrida de touros es-
teve regular.

Os artistas se houverão como
sempre.

Canna-Verde e Paquete sem-
pre folgazões e engraçados.

A canhoneira de guerra *Hen-
rique Martins*, que ha dias d'aqui
sahira para o Rio-Grande do
Sul, arribou ao nosso porto ante-
hontem, devido ao grande tem-
poral de 21 do corrente, vendo-se
em perigo de naufragio.

Esta é já uma segunda arri-
bada.

MOINHO MONSTRO

Dizem os jornaes dos Estados-
Unidos que vai ser reconstruido
um moinho de uma capacidade
pelo menos dupla da dos maiores
que até hoje se tem feito.

Este moinho, construido pelos
Srs. Hill e Augus, moerá 8,000
barris de farinha por dia; e sua
base occupará um quadrado de
256 pés por lado, isto é, 62,000
pés quadrados de superficie.

Constará de seis pavimentos e
um elevador com compartimento
para meio milhão de alqueires
de trigo.

Produzirá 6 barricas e meia de
farinha por minuto, 333 por
hora, 8,000 por dia, 2,500,000
por anno (300 dias).

Exigirá uma quantidade de 10
milhões de alqueires de trigo por
anno, para trabalhar continua-
mente, e o valor da produção
annual elevar-se-ha aproxima-
damente a 12,600 contos de réis.

Reduzirá a farinha o terço da
colheita actual do Estado de
Mannessota, cuja superficie é
igual a de toda a Inglaterra.

D'aqui a pouco tempo a Ame-
rica poderá mandar para a Eu-
ropa farinhas em vez de trigo.

Suppondo que, cada anno, a
America produza para exporta-
ção um excedente disponivel de
100 a 120 milhões de bushels de
35 litros, serão precisos 10 a 12
moinhos monstros como este de
que tratamos, para transformar
aquella porção de trigo em farin-
ha com o transporte da qual se
economisará uma somma impor-

tante, pois que, em vez de 100 se
transportarão 70, isto é, quasi
um terço menos, ficando ainda lá
os residuos para sustento dos
animaes.

A barra do Rio Grande conti-
nua a não ter agua sufficiente pa-
ra a entrada e sahida dos navios,
pois o paquete *Rio Grande* que
devia chegar aqui a 25, ainda
não sahio de lá, cuja demora é
prejudicial ao nosso commercio.

O nosso particular amigo Dr.
Sarmiento Mello, encarregado da
enfermaria estabelecida em S. Mi-
guel, ficou doente e acha-se nesta
capital em tratamento, inspiran-
do o seo estado serios cuidados.

Lê-se na *Gazeta de Noticias*:

« Em Wernegitten (Prussia),
acaba de succeder um caso hor-
rivel. Um pobre artifice, entran-
do em casa, encontrou os seus
cinco filhos estrangulados, junto
um dos outros. O mais velho ti-
nha oito annos e o mais novo um
anno apenas. A mãe desapparece-
ra. Prenderam-n'a no dia seguin-
te, longe d'aquelle sitio, no mo-
mento em que se lançava ao rio
com o intuito de suicidar-se.

Declarou a desgraçada que seo
marido fôra soldado em 1870 e
que voltara da guerra quasi im-
possibilitado de ganhar o susten-
to da familia. Emquanto a mãe
poude trabalhou para que seus
filhos não morressem de fome.
Exgotara, porém, as forças, e
pensara em suicidar-se. Quando
ia executar a sua funesta reso-
lução, lembrou-se de que sem
ella os seus filhos ficariam na
miseria, e estrangulou-os.

A DESCOBERTA DO VAPOR

Como a maior parte das descober-
tas com que nós, os modernos, nos
orgulhamos, a do vapor tem uma
origem bastante remota.

Heron, de Alexandria, cento e
vinte annos antes de Jesus Christo,
servia-se da força do vapor para fa-
zer um brinquedo, com que entre-
tinha os filhos.

«Ponha-se ao fogo uma marmita
contendo agua, escreve elle, e tendo
uma abertura; d'essa abertura sahia
um tubo, terminado na extremidade
superior por uma esphera ôca.

O vapor que sahia pelo tubo, fazia mover-se, como n'uma dança, uma bolinha, que collocava no interior da esphera óca.»

Este mesmo Heron inventou um outro mecanismo, que é como que o primeiro specimen de uma machina movida pelo vapor.

D'ahi á applicação moderna não havia mais que um passo; e, portanto, só d'ahi a dous mil annos é que esse passo se deu.

Afinal de contas, esses monstros, que vomitam fogo e fumo, e que nos arrastam n'uma vertiginosa carreira foram entrevistados em todas as épocas por esses homens que a gente chama doidos, e que a posteridade julga sabios e benemeritos da humanidade.

Roger Bacon preliasse que se construiriam carros, que podiam mover e andar sem o auxilio da força impulsiva de um cavallo, ou de um animal.

No seculo XVII João Hautch fabrica uns carrinhos que rodavam por molas, e andavam dous mil passos em uma hora.

Em 1645 um inglez fez experiencia de uma machina, que no dizer de Tallemán de Reaux, manobrava perfeitamente.

Ora, justamente n'este tempo, um francez atravessa a Mancha, e lá estabelece, nos arredores de Newcastle, o primeiro desses caminhos de ferro, cuja rede cerca hoje, como uma cintura de ferro, o mundo inteiro.

Verdade é que o nosso seculo não inventou muitas das descobertas, com que se orgulha; mas o que é certo é que as tem aperfeiçoado.

VICTOR HUGO

Victor Hugo, visitando ultimamente a exposição de electricidade de Paris, fez a alguns amigos estas observações:

«Penso, disse o auctor dos *Miseráveis*, que o homem caminha para um futuro extraordinario.

«A creação do telegrapho prolongou a patria; a electricidade prolongará o globo.

«E por toda a parte se encontrará a patria.

«E' um erro dizer-se que os pobres nada têm ao nascer.

«Hasta que elles queiram dispôr-se a tomar posse do seu bem: a metade do globo habitado e o que é inhabitado.

«Por que se ha de desapreciar os thesouros que se offercem aos que vão buscar!

«As feitiçarias do futuro, transportando para todos os pontos do globo a vida propria da patria, hão de diminuir a repugnancia do proletario pela emigração, porque a actividade lhe franqueará toda a terra do globo.

«Não é só isso; perto está o dia em que a superficie do solo se preparará para armazenar o calor solar.

«E o que é o calor?

«E' a luz e o movimento.

«Transformado em electricidade, o calor será por toda a parte distribuido illuminando á noite os caminhos publicos, fazendo trabalhar as machinas movendo as locomotoras.

«Calculou-se, por ventura, que poder calorifico se poderá obter do sol?

«O horrivel corvao do pedra, para cuja extracção tantos desgraçados passam a vida em masmorras subterraneas ficará onde está.

«O sol, liquemos certos disto, envia todos os dias á terra a quantidade de calor, a quantidade de movimento, de que necessita a actividade humana.

«Disse eu isto ha 40 annos, e repito hoje.

«O futuro ha de ser esplendido equitativo e libertador.

«Será bello e bom.

«Vereis essas maravilhas, vós, que sois jovens.

«Eu não as verei, mas, sei que assim será.»

Caixas economicas

(*Journal des Economistas*)

As caixas economicas são os verdadeiros bancos dos pobres, onde o operario, o trabalhador, e todas as classes activas, porém desfavoreci-

das da fortuna, vão depositar o resultado de suas pequenas economias.

O seu desenvolvimento é sem duvida de uma grande utilidade para os povos, e isto já reconheceu o seu ex-ministro da fazenda, nomeando uma commissão para estudar as causas do pouco progresso que em nosso paiz tem tido essa boa instituição.

Ha tempos a *Revue Britannique* publicou uns dados estatisticos sobre as caixas economicas na Europa, fazendo notar a severidade, que ha nas leis francezas e inglezas para impedir que se abnza da liberdade de tão util instituição.

Vamos nos servir destes dados, que não podem de modo algum prevalecer agora, por terem sido publicados ha muito tempo; mas que ainda assim poderão dar uma perfeita idéa do desenvolvimento progressivo das caixas economicas na Europa.

A Prussia possuía em 1878 cerca de 1,080 dessas caixas, com um numero superior de 2,500,000 cadernetas, importando o total dos depositos em fr. 65,000,000 ou approximadamente 585,000,000 da nossa moeda com o cambio ao par.

No Reino de Saxonia, pouco antes de 1880, reconhecia se existir 141 desses estabelecimentos, tendo mais de meio milhão de cadernetas, correspondendo os depositos á mais de fr. 11,400,000.

A Baviera, em data um pouco mais recente, tinha 260 caixas, calculando-se o numero dos depositarios em 280,000 com cerca de fr. 2,400,000 em deposito.

Em Wurtemburgo, incluindo-se as caixas filieas, existem 120 com depositos de fr. 3,800,000.

O numero das caixas economicas no Gran-Ducado de Baden é de 99 com mais de 440,000 depositantes: calculando-se a importancia do deposito em fr. 4,200,000.

Calcula-se que em todo o imperio germanico existam em todas as caixas economicas uma somma no valor de fr. 90,000,000 que corresponde a 810,000,000\$000 (oitocentos e dez mil contos de reis).

No imperio Austro-hungaro tambem tem sido progressivas as caixas economicas.

A Austria tem 275, com mais de 1,250,000 cadernetas, montando os depositos em fr. 55,000,000.

Na Hungria, por falta de boa administração, não mereceram as caixas economicas grande confiança, e notava-se depois da crise 1873 que os depositos não chegavam a fr..... 16,000,000.

Na França, onde não foi muito popular esta instituição, via-se ha pouco tempo que cerca de 3,000,000 possuíam cadernetas de caixas economicas, calculando-se os depositos em fr. 24,000,000 (1.125 milhões de francos); sendo a media de 375 francos (124\$000) para cada caderneta.

O systema das caixas economicas, antes de ser introduzido em todo o continente europeu, já o havia sido na Grã-Bretanha; ali nota-se um grande progresso nesta instituição: existem 474 caixas economicas particulares, com 1,460,000 cadernetas, subindo o deposito a mais de fr..... 40,000,000, e conta-se maior numero de caixas economicas postaes, tendo seguramente 1,700,000 cadernetas, attingindo o deposito em mais de fr. 24,000,000. E' provavel que actualmente seja muito maior o numero de cadernetas, e portanto superiores os depositos.

Essa mesma concurrencia entre caixas economicas particulares e postaes existe na Italia, verificando-se ha dois ou tres annos existirem em todas, approximadamente, 1,200,000, excedendo os depositos de fr..... 30,080,000.

São pouco populares na Hollanda as caixas economicas, mesmo as pessoas de poucos meios preferem com suas economias comprar apoliceas das dividas publicas de outros baizes. Segundo os dados de que nos servimos, havia alli 183 caixas economicas, com menos de 100,000 cadernetas e de fr. 1,200,000 em deposito.

A Caixa Economica Nacional da Belgica calcula-se ter 130,000 cadernetas, sendo os depositos de fr..... 1,800,000. Quanto as outras, as estatisticas são incompletas, apenas sabe-se que 6 dellas têm um numero superior a 10,000 depositantes com fr. 1,200,000.

Em principios de 1876 as caixas economicas da Dinamarca tinham tanta cadernetas quantos eram as familias do paiz, sendo a quantia dos depositos de fr. 13,000,000.

A Suecia tinha naquella época 600 mil depositores nas caixas economicas, e não excedendo de fr..... 6,000,000 os depositos.

FOLHETIM 30

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO VIII

A BALEIA

Lançar uma das embarcações ao mar e correr em soccorro do capitão com auxilio dos negros, teria sido uma perda de tempo consideravel, e, de resto, o novo tinha ordem de não deixar o brigue, acontecesse o que acontecesse. Entretanto fez descer da pópa o bote que ali estava suspenso, e deixou-o a reboque, para que o capitão e os seus companheiros se podessem refugiar n'elle, si fosse preciso.

N'este momento a baleia, cobrindo o bote com o seu corpo, tinha voltado á carga. D'esta vez, dirigio-se de modo á attingir a embarcação directamente.

—Attenção, Howik, gritou pela ultima vez o capitão Hull.

Mas o mestre do lemo estava, por assim dizer, desarmado. Em lugar de uma

alavanca, cujo comprimento fazia a força, elle não tinha nas mãos senão um remo relativamente curto.

Tentou virar do bordo.

Foi impossivel.

Os marinheiros comprehenderam que estavam perdido. Levantaram-se todos, soltando um grito terrivel, que foi talvez ouvido no *Pilgrim*.

Um formidavel golpe dado com a barbatana da cauda do monstro, veio assentar-se-lhe por baixo.

A embarcação, arremessada ao ar com uma violencia irresistivel, cahio, partida em tres pedaços, no meio das ondas furiosamente agitadas pelos saltos da baleia.

Os infortunados marinheiros, posto que gravemente feridos, teriam talvez tido a força de se manterem ainda, quer nadando, quer agarrados em algum destroço.

Foi mesmo assim que fez o capitão Hull, que viram por um momento, levantar o mestre do lemo, sobre um fragmento do bote.

Mas a jubarte, no ultimo grau de furo, voltou-se, pulou ainda, talvez nas ultimas convulsões da sua agonia terrivel, e, com a cauda bateu formidavelmente nas aguas agitadas, em que estes infelizes se achavam ainda!

Por algum tempo nada mais se viu do que uma tromba liquida, projectando-se em jorros para todos os lados.

Um quarto de hora depois, quando Dick Sand, que se tinha precipitado no

bote, seguido de dous negros, chegou ao lugar da catastrophe, todos os seres vivos tinham desaparecido.

Não restava mais do que alguns fragmentos da baleia, na superficie das aguas tintas de sangue.

CAPITULO IX

O COMMANDANTE SAND

A primeira impressão que os passageiros do *Pilgrim* sentiram deante d'esta catastrophe, foi um mixto de compaixão e de horror. Não se lembravam senão d'esta morte assustadora do capitão Hull e dos seus cinco companheiros. Esta medonha scena tinha tido lugar quasi debaixo dos seus olhos, sem que elles tivessem podido fazer alguma cousa para os salvar! Não tinham, sequer, chegado a tempo de recolher a tripulação da baleia, os seus desgraçados companheiros feridos, mas vivos ainda, e de oppôr o casco do *Pilgrim* aos golpes formidaveis da baleia!

O capitão Hull e os seus homens haviam desaparecido para sempre. Quando o brigue-escuna chegou ao lugar do sinistro, a Sra. Weldon cahio de joelhos com as mãos levantadas para o céo.

—Resemos! disse a piedosa senhora. Jantou-se-lhe o seu filho Jack, ajoelhando-se ao pé d'ella, chorando. Dick Sand, Nau, Thomaz e os outros negros, ficaram de pé com a cabeça inclinada.

Todos repetiram a oração que a Sra. Weldon enviava aos céos, encomendando á bondade infinita de Deus, os que acabavam de comparecer deante d'elle.

Em seguida, a Sra. Weldon, voltando-se para os seus companheiros:

—E agora, meus amigos, disse ella, supplicamos ao céo força e coragem para nós mesmos!

Sim! elles tinham bem razão de pedirem o auxilio d'aquelle que tudo póde, porque a sua situação era das mais graves!

Este navio em que se achavam não tinha mais capitão para o commandar, nem equipagem. Achava-se no meio d'este oceano pacifico, a centenas de milhas de todas as terras, a mercê dos ventos e das ondas.

Que fatalidade seria essa que conduzia a baleia á passagem do *Pilgrim*? Que fatalidade, maior ainda, tinha levado o infeliz capitão Hull, tão prado ordinariamente, a tudo arriscar para completar o seu carregamento? E que catastrophe accrescentar as mais raras dos annos da grande pesca? Não tinha sido possível salvar um só dos marinheiros da baleia!

Sim, era uma terrivel fatalidade!

Com effeito, não havia mais um só marinheiro a bordo do *Pilgrim*!

—Sim! Havia! Um só. Dick Sand.

Mas, não era mais do que um grumete, um mocinho de 15 annos!

As de Noruega tinham 220,000 freguezes, importando os depositos em fr. 5,200,000.

Na Suíça tem havido grande desenvolvimento nos ultimos annos. Ha tempos havia 302 caixas com 550,000 depositores, importando a aproximadamente em fr. 12,000,000.

A Russia tem poucos estabelecimentos dessa ordem, e estes tem menos de 70,000 freguezes, não chegando nos depositos a fr. 800,000.

Nas 36 da Finlândia existem perto de 19,000 cadernetas com os depositos de fr. 350,000.

Sobre as caixas economicas de Portugal, Hespanha, Romania e Grecia não temos dados estatisticas, pelos quaes nos possamos guiar.

Vejamos o que ha sobre os juros pagos e as limitações dos diversos modos porque as caixas economicas na Europa podem empregar as sommas que lhes são confiadas.

Na Prussia os depositores recebem de 3 1/2 a 5%, de juros, mas as caixas economicas tem a liberdade quanto ao modo de empregar seus fundos, sendo-lhes permitido até descontar papel commercial.

Desta mesma liberdade gozam tambem as do Imperio Austriaco, e foi o abuso della que desacreditou tanto as da Hungria.

Nas provincias allemans do Imperio allemão os juros pagos são de 4 a 6 %.

Na Gran-Bretanha as caixas economicas, tanto particulares como postaes, podem empregar as quantias depositadas somente nos fundos publicos.

Este é tambem o caso de França onde a lei permite o emprego desses depositos somente na compra de rentes de 4%, e deade que todas as caixas economicas tiram dos juros pagos aos depositores as despesas de sua administração, é evidente que é mais lucrativo para a gente comprar ella mesma os titulos desta rentes com suas economias, em vez de depositar-as nas caixas economicas; e isto é, portanto, o que grande parte do povo faz.

Com excepção da França e da Gran-Bretanha, pode-se dizer que as leis que seguem as caixas economicas parecem um tanto relaxadas na Europa, mas, apesar disto, em quasi todos os paizes do continente ha muito cuidado da parte dos governos para impedir que as caixas economicas abuzem da sua liberdade, e estão sujeitas a um systema de inspecção official.

Os dados de que nos acabamos de servir, como dissemos, foram tirados de uma Revista, e delles nos utilizamos agora porque nos parece de oportunidade, e isso reconheceu o sr. conselheiro Saraiva, mandando investigar as causas porque não têm prosperado entre nós a instituição das caixas economicas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Anacahuíta peitoral

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em todos os jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum astringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e eficaz para a irritação dos pulmões, anginas, catarro, tosse, constipações, ronquidão, affecções catarraes escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os órgãos da respiração.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* vohão estampados em letras transparentes no papel do livro.

nhoque serve do envoltorio a cada garrafa. Acha-se a venda em todas as Boticas e Drozarias.

N. 481.

EDITAES

Alfandega

A Inspectoria da Alfandega faz publico, que do conformidade com o artigo 21 e sob as penas do artigo 25 do decreto n. 5090 de 15 Julho de 1874, e até o fim do corrente mez se está procedendo n'esta repartiçã a cobrança a bocca do cofre da 2ª prestação do corrente exercicio do imposto do industriaes e profissões.

Alfandega de Santa Catharina, 1 de Abril de 1882.—*Pedro Caelano Martins da Costa*, inspector.

DECLARAÇÕES

Irmadade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Devendo ter lugar no Domingo 30 do corrente mez, a eleição de electores marcada no artigo 22 do compromisso desta Irmadade, em nome do irmão Provedor convido a todos os irmãos para no referido dia ás 9 horas da manhã, reunirem-se na capella do Menino Deus, a fim de proceder-se á mesma eleição, ficando aquelles que não puderem comparecer, na intelligencia de que o artigo 29 do citado compromisso permite-lhes enviar suas cedulas em carta fechada, escrevendo no rotulo o seu nome e a declaração de — Contém lista para electores —, devendo ter-se tambem em vista que, na forma do artigo 27, não podem ser votados os membros que compõem a actual Meza.

Consistorio da Irmadade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, em 15 de Abril de 1882.—*Julio A. S. de Sousa*, secretario.



Regia Agencia Consular de Italia

Pela Regia agencia consular d'Italia, se ha de arrematar no dia 30 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, á porta da casa n. 29 da rua de João Pinto, a barca italiana *Bianca Dorzone*, surta n'este porto, a requerimento do respectivo capitão Ernesto Palazio, e por conta de quem pertencer.

Santa Catharina, 25 de Abril de 1882.—*José Agostinho Demaria*, agente consular.

TELEGRAPHO

DO

ESTADO

Acha-se inaugurada a Estação do Tubarão, e á disposição do publico. Os telegrammas pagaria a taxa constante da tabella em vigor.

Desterro, 26 de Abril de 1882.—*D. E. F. de Lossio*, engenheiro chefe do districto.

PRAÇA

No Juizo de Orphãos

A praça annunciada para o dia 20 do corrente mez, da casa sita á rua do Imperador d'esta cidade, pertencente aos herdeiros da finada D. Anna Prudencia da Conceição e Oliveira, ficou adiada

para o dia 2 de Maio proximo futuro. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente annuncio.

Desterro, 19 de Abril de 1882.—*José de Miranda Santos*, escrivão de orphãos do 1º officio.

Aviso

O Vapor «Gualhya» pertencente a companhia «Intimidade» com a sede no Rio Grande do Sul, não se responsabiliza por conta alguma contrahida por pessoa de bordo sendo todas as compras pagas a vista.

Este aviso estende-se a todas as cidades em que toca este Vapor, entre esta Cidade e a de S. Francisco do Sul.

Pela companhia «Intimidade»
H. W. Fison & Co.

ANNUNCIOS

Criado

QUEM precisar de um moço para o serviço de cozinha ou para criado diri-

ja-se a esta typographia que se dará informações.



VENDE-se no lugar denominado «Sacco dos Limões» uma excellente morada de casa com engenho de farinha grande cafetal e arvuros fructiferas e um grande pasto para criação.

Quem pretendel-a dirija-se ao escriptorio desta folha que se dará informações.

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

EMPRESTÃO

Dinheiro a juros

RUA DE JOÃO PINTO

N. 10

9-7

Traspassa-se os serviços de uma prta que teve ha dias uma criança. Serve para ama. Quem a pertender dirija-se a esta typographia para informações.

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Abisyntho Suizo, Anisotta de Bordeaux, Curação de Hollanda, Crème de cacau e Baunilha, e outros liquides.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10

TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

(ESTABELECIADA EM 1868)

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographico como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, des-pachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &, &.

Cartas de enterro a qualquer hora

Preços baratissimos

SCIENCIA PARA O POVO

COLLECCÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES MODERNOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; tendo sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou não de gravuras conforme a materia de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

ASSIGNATURAS:

PARA A CÔRTE—1\$ por mez ou 5\$ por semestros.
PARA AS PROVINCIAS—1\$ por semestros ou 10\$ por anno.

Os pagamentos da côrte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser em direccão unicamente a

FELIX FERREIRA—Editor.
110 RUA DE S. JOSÉ 110



Oleo de Fígado de Bacalháo

PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalháo por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. E' de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores da saude aquelles que fazem uso d'ella.

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO
Edição semanal
PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS
Tiragem 6,000 exemplares

Assignatura, por anno.....5\$000
por semestros.....3\$000

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brazileira pela empresa da GAZETA DE NOTICIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados-Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido nesta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos colaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados-Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assignatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do Almanak da Gazeta de Noticias, que se acha no prelo.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de **ASMA**
pelo PÓ do
D^r Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

A tosse, as constipações, bronchitis e inflamação dos pulmões
Curadas radicalmente com o Peitoral de Anacahuita.

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

O TONICO ORIENTAL
PARA O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as cãs e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Casca de Laranjas amargas
COM **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, e de uma pureza absoluta, emulção indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Indicavel no Xarope Laroze de Casca de Laranjas amargas, e o Bromureto é universalmente empregado exclusivamente recebido pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystérico, a dança de S. Guy, o insomnio das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

- XAROPE LAROZE** de Casca de Laranjas amargas
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calambres de estomago.
- XAROPE DEPURATIVO** de Casca de Laranjas amargas com
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores benignos, Acidos de sangue, Acididades, syphilis secundarios e terciarios.
- XAROPE FERRUGINOSO** de Casca de Laranjas amargas com
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}. Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua efficacia.

O Doctor CULLIEN, Medico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve.

100 CURAS

MOLESTIAS SECRETAS

Elas não causão nenhuma sensação desagradavel ao estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copahiba no tratamento das

NOTA.— Deve-se recusar, como sempre uma imitação fraudulenta os vidros que não forem iguaes ao desenho acima, e que não tiverem um rótulo com o nome de Raquin, precedido de: dit de — sistema de — procedido de — imitação.

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Ph^{as}, onde se encontra tambem, o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

- O Tédio aos alimentos,
- O Crecimento rapido,
- A Fraqueza do Sangue,
- As Côres Pallidas,
- A Inappetencia, — A Debilidade,
- As Menstruações difficilias,
- A Amenorrhoea, — As Nevroses,
- A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejudas, e enriquece o leite das amas.
Dose: Meio copo de madeira, na sobriedade.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se deitar sobre a doença.

alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (Escolher a instrução do uso).
Paris, em casa de Julio FERRE, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de BROWN.

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellento **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o Doutor **DEHAUT** declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas **VERDADEIRAS PILULAS**, Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem limitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre **DEHAUT**, A PARIS, que cada pilula traz, seja hestitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permitem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

BROMURO DE POTASSIO Granulado
FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS
Contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIA, NEURALGIAS, ENDOCRANEA, CONGESTÃO, ENLHECIDA, HISTERIA, ETC.
N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para fruar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES
COM CASCA DE LARANJAS AMARGAS e **BROMURO DE POTASSIO**
Absolutamente puro e a unico approved.
PARIS — J. ATENZ VICHÉ, 1 — PARIS
e NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE PEITORAL
DE **ANGICO**
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ELYSEU GUILHERME DA SILVA
Approved com distincção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos effeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarro pulmonar, tísica, escarros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principaes drogarias da côrte.

PHARMACIA E DROGARIA DE
LUIZ HORN & C.^a
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE **36 de Flor de Arroz**
Especialmente preparada com **BISMUTHO** e por consequente
d'uma acção assavel sobre a pelle.
É **ADRENTENTE e TOTALMENTE INVISIVEL**
dando a pelle uma frescura e avivel do natural.

Preço da Caixa com borta, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.